

Leia íntegra do pedido de recuperação judicial da petroleira OGX

A petroleira OGX, empresa que faz parte do conglomerado controlado pelo empresário Eike Batista, [entrou](#) nesta quarta-feira (30/10) com pedido de recuperação judicial junto ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O processo de recuperação judicial pode ser o maior da história para uma empresa latino-americana. Sua condução deve ficar com o juiz Gilberto Clóvis Farias Matos, da 4ª Vara Empresarial do TJ-RJ e, se o pedido for aprovado, a OGX terá 60 dias para apresentar o plano ao juiz. Caso isso não ocorra, a empresa terá sua falência decretada.

O pedido de recuperação foi apresentado pelos advogados **Sergio Bermudes, Marcio Vieira Souto Costa Ferreira, Marcelo Fontes, Marcelo Lamego Carpenter, Fabiano Robalinho Cavalcanti, Maria Salgado, Caetano Berenguer e Thaís Vasconcellos de Sá**, do Escritório de Advocacia Sergio Bermudes. O texto aponta que “fatores conjunturais interferiram no desenvolvimento do grupo OGX, levando à crise econômico-financeiro que hoje atravessa”. De acordo com o pedido, a recuperação judicial “poderá assegurar, porém, a superação dessa crise, de modo a preservar a fonte produtora, o emprego dos trabalhadores e o interesse dos credores”.

Entre as justificativas para os problemas econômicos do grupo OGX, o documento cita resultados abaixo do esperado em diversos poços e despesas com perfuração e abertura de poços que se mostraram economicamente inviáveis. No entanto, os advogados afirmam que a exploração favorável dos poços é suficiente para alcançar os objetivos do grupo OGX, que depende “de uma oportunidade que lhe permita superar a situação de momentânea crise econômico-financeira”.

Clique [aqui](#) para ler o pedido de recupera judicial da OGX.

Date Created

31/10/2013